



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Horta como terapia ocupacional em um centro de recuperação no município de Santarém, Pará

*Garden as occupational therapy at a recovery center
in the municipality of Santarém, Pará*

JATI, Thales Santos^{1,2}; MOTA, Juçara Figueira^{1,3}; LEITE, Stéfani dos Santos^{1,4}; SILVA, Juliana Silva e^{1,5}; SANTOS, Brenda Katriny Silva^{1,6}; PAULO, Raira Karina de Lima^{1,7}

¹Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA; ²thalesantos8@gmail.com;

³jucarafigueira@hotmail.com; ⁴stefanileite13@gmail.com, ⁵euju_16021993@hotmail.com

⁶brendaksantos.stm@hotmail.com; ⁷raira.paulo@gmail.com

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O presente relato visa expor os principais Resultados do projeto de implantação de uma horta dentro do Centro Terapêutico Família Feliz no município de Santarém, Pará. O principal objetivo foi integrar a horta as atividades diárias proporcionando uma nova rotina por meio do trabalho manual e experiências educativas. No decorrer da execução o tempo livre dos internos foi utilizado em atividades multifuncionais que abrangeram todo o processo de construção e manutenção da horta. A construção da horta incentivou o trabalho em equipe e a criatividade dos internos e permitiu o desenvolvimento de senso de responsabilidade e ao mesmo tempo a diversificação da alimentação.

Palavras-chave: Laborterapia; Horta; Centro; Recuperação

Abstract

The present report aims to export the main results of the project of implantation of a vegetable garden within the Happy Family Therapeutic Center in the municipality of Santarém, Pará. The main objective was the integration of a garden as daily activities providing a new routine through manual work and educational experiences. During the execution of the inmates' free time it was used in multifunctional activities that covered the whole process of construction and maintenance of the garden. The construction of the garden encouraged teamwork and the creativity of the inmates and allowed the development of a sense of responsibility and at the same time a diversification of food.

Keywords: Labor therapy; Garden; Center; Recovery

Contexto

A Agricultura Urbana e Peri-urbana vêm ganhando evidência no cenário mundial e nacional apresentando-se como um fator permanente nos processos de desenvolvimento sustentável de produtos voltados para o auto consumo e que ao mesmo tempo contribui para melhorar a qualidade de vida. A partir desse pressuposto os alunos da Universidade Federal do Oeste do Pará desenvolveram um projeto de extensão em parceria com o Centro de Reabilitação para dependentes químicos - Comunidade Te-



rapêutica Família Feliz, localizada na região urbana da cidade de Santarém-Pará. O objetivo do trabalho foi integrar a horta as atividades diárias proporcionando uma nova rotina por meio do trabalho manual e experiências educativas.

As atividades foram desenvolvidas de janeiro a maio de 2016, baseadas na laborterapia, usando o tempo livre em atividades multifuncionais que abrangeram a construção da horta, preparo de substrato orgânico, produção e plantio de mudas.

Descrição da experiência

Durante a execução do projeto realizaram-se visitas semanais, em horário e dia preestabelecido juntamente com a direção do Centro. No primeiro momento foi feita uma visita de socialização, para que os mesmos pudessem ficar cientes da implantação do projeto. Posteriormente apresentou-se do plano de implantação da horta, mostrando a importância do projeto no período de tratamento, bem como buscando sugestões dos próprios internos de como o mesmo poderia ser melhor conduzido, questionando-se as preferências dos mesmos em relação às culturas que seriam implantadas na horta. (Figura 1).



Figura 1. Apresentação do plano de implantação da horta.

A construção da horta contou com a participação de todos os internos que contribuíram de diferentes formas tanto na mão de obra para a construção dos canteiros suspensos, na preparação de substrato e das mudas, no plantio, quanto na manutenção. No espaço disponibilizado pelos gestores foi construído um canteiro suspenso de madeira (algumas destas disponibilizadas pelos próprios gestores) com 1 m de altura, 1,5 m de largura, e 7,5 m de comprimento, totalizando 11,25 m². Foram reaproveitados também,



canos de PVC, na construção de uma horta vertical em um dos muros próximo ao canteiro suspenso, e para a proteção das hortaliças da alta exposição ao sol nos períodos mais quentes do dia, palhas de coqueiros foram colocadas sobre a horta. (Figura 2).



Figura 2. Construção dos canteiros suspensos

Após a Conclusão dos canteiros realizou-se a produção das mudas e substratos. Durante essa fase os internos compartilharam seu conhecimento a respeito do manejo de hortas, bem como suas histórias de vida, permitindo uma troca de experiências entre os mesmos e os desenvolvedores do projeto. O substrato utilizado foi uma mistura de terra preta e esterco de carneiro previamente curtido (Figura 3).



Figura 3. Coleta de terra preta para preparo do substrato.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



As hortaliças selecionadas para serem cultivadas na horta foram, couve (*Brassica oleracea*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), chicória (*Cichorium intybus*), coentro (*Coriandrum sativum*), quatro espécies de pimenta (*Capsicum* spp.), tomate (*Solanum lycopersicum*), pimentão (*Capsicum annuum*), pepino (*Cucumis sativus*), alface (*Lactuca sativa*), e ervas medicinais como, boldo (*Pneumus boldus*), hortelãzinho (*Mentha pulegium*), folha grossa (*Mentha spicata*), capim santo (*Cymbopogon citratus*) e arruda (*Ruta graveolens*). Estas foram escolhidas, buscando priorizar a preferência dos internos, bem como o uso das medicinais como fármacos naturais.

Após o término da montagem da horta, organizou-se um grupo de conversa para expor a importância da mesma, e de cada cultura implantada, bem como os métodos de manejo corretos, e seus valores nutricionais.

Resultados

As visitas permitiram uma maior aproximação da equipe desenvolvedora do projeto, com os internos do centro de reabilitação, possibilitando trocas de experiências, e conhecimentos entre ambas as partes. O maior desafio encontrado foi a motivação dos internos em acompanhar e participar ativamente na implantação e manutenção da horta.

A construção da horta incentivou o trabalho em equipe e a criatividade dos internos. No processo de construção da horta, os internos tiveram a oportunidade de aprender a reutilizar material de construção como por exemplo a transformação dos canos de PVC em canteiros verticais utilizados para o cultivo de alface, bem como a utilização de madeiras disponíveis no local.

Integrar horta as atividades diárias do paciente permitiu o desenvolvimento de senso de responsabilidade e ao mesmo tempo a diversificação da alimentação. Pois a implantação da horta possibilitou a laborterapia, a terapia por meio do trabalho, onde os internos diariamente através dos cuidados com a horta puderam preencher seu tempo e diminuir as crises de ansiedade decorridas da abstinência das drogas. Além disso, os alimentos produzidos passaram a abastecer a cozinha do Centro.

Atualmente, o projeto continua incluso às atividades diárias e atendendo as demandas da cozinha do Centro. Agora a horta possui dois canteiros suspensos e mais dois construídos no chão, utilizando garrafas pets. Os próprios internos continuam produzindo as mudas e aumentaram a diversidade de hortaliças ofertadas. A expansão da horta foi planejada e executada pelos próprios internos seguindo o projeto inicial que reutilizou matérias.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



A continuidade do projeto revela que a implantação da horta mudou a autoestima de todos os pacientes que passaram a acreditar que possuíam capacidade de administrar a produção de alimentos, além de possibilitar a segurança em saber a origem do alimento consumido diariamente.